PLANEJAMENTO URBANO

Câmara de Jundiaí vota hoje as alterações no Plano Diretor

A Câmara de Jundiaí vota, na sessão ordinária da manhã de hoje (14), o projeto de lei do prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB), que promove alterações no Plano Diretor Municipal. As principais mudanças serão a reclassificação de vias localizadas na Chácara Urbana, Alvorada, Samambaia, Fernandes, Vila Rio Branco e Colônia.

As vias urbanas são divididas, pelo CTB, em quatro categorias: trânsito rápido, local, arterial e coletora. As vias de trânsito rápido possuem um acesso especial, sem interseções de nível, e não são ligadas diretamente a lotes, além de não apresentarem passagem direta de pedestres no nível da via.

As vias arteriais são as avenidas que ligam duas regiões de uma cidade. O Código de Trânsito Brasileiro (CBT) define que elas são controladas por semáforos e que possuem interseções em nível, o que possibilita acesso a lotes e outras vias. A velocidade máxima é de 60 km/h.

Como o nome sugere, as vias coletoras têm a função de coletar e redistribuir o trânsito pela cidade. Geralmente, elas ligam as vias arteriais e rápidas às locais. A velocidade máxima delas é de 40 km/h, segundo o CTB.

Já a via local não possui semáforos e é utilizado para acessar locais, em geral, privados. Esta última também não permite a presença de estabelecimentos comerciais, o que tem sido o objeto principal das discussões e alterações no Plano Diretor de Jundiaí.

DIVULGAÇÃO

Na Câmara de Jundiaí, Sinésio apresenta as mudanças no Plano Diretor

"Essa nova revisão para atender às solicitações dos próprios moradores. As alterações também passaram pelo Conselho Municipal de Política Territorial. Vale lembrar que ao classificar uma via pública é uma indicação do que é ou não permitido em um lote, por exemplo", explica o gestor de planejamento urbano de Jundiaí, Sinésio Scarabello Filho, responsável pelo Plano Diretor do município.

Em audiência pública no dia 1º de setembro, Sinésio sanou as dúvidas de vereadores e munícipes, que encaminharam as perguntas via plataforma digital da Prefeitura sobre o tema.

(Angelo Santi)